

# Sexta-feira, 24 de Abril de 2015

Sex, 24 de Abril de 2015.  
15:23:00.

## O RIO BRANCO | NOTÍCIAS

ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

### Programa Brasil de Todas as Telas

Por George Naylor

24 de Abril de 2015 às 08:54:53

Programa Brasil de Todas as Telas

A **Ancine** e o Fundo Setorial do **Audiovisual** (FSA) divulgaram o resultado final da Chamada Pública PRODAV 07/2014 - Linha de Incentivo à Qualidade do **Cinema Brasileiro**. A linha do Programa Brasil de Todas as Telas destinará R\$ 5 milhões às empresas produtoras de dez filmes brasileiros lançados em 2012, em decorrência da premiação ou participação desses títulos em festivais nacionais e internacionais.

Oito produtoras independentes dividirão os recursos da premiação. A Bossa Nova Films, responsável por "Tropicália" e "Violeta foi para o céu"; e a Taiga **Filmes** e Vídeo, por "Histórias que só existem quando lembradas" e "Uma longa viagem", receberão, cada uma, prêmio de R\$ 1 milhão.

As demais produtoras receberão, cada uma, R\$ 500 mil. São elas: Anavilhana **Filmes**, por "Girimunho"; Rec Produtores Associados, por "Era uma vez eu, Verônica"; Iluminura Cinema e Multimídia, por "Mãe e filha"; Mercúrio Produções, por "Luz nas trevas, a volta do bandido da luz vermelha"; 02 Cinema, por "Xingu"; e Videoforum **Filmes**, por "Marcelo Yuka no caminho das setas".

O valor do prêmio deverá ser destinado pelas produtoras premiadas à produção de outras obras audiovisuais brasileiras de produção independente de ficção, animação ou documentário.

Para o diretor-presidente da **Ancine**, **Manoel Rangel**, a linha reflete a compreensão por parte da Agência da "importância de se valorizar a qualidade técnica e artística da produção cinematográfica nacional para além de parâmetros meramente comerciais, o que pode ser atestado pela participação e premiação em mostras e festivais". A pontuação atribuída às obras foi computada de acordo com faixas de classificação dos festivais nacionais e internacionais definidas no edital.

Direito Autoral: Nota sobre encontro do MinC com representantes do Google

Em reunião ocorrida no Ministério da Cultura, entre representantes do MinC e do Google, a respeito das queixas que vêm sendo apresentadas por artistas nacionais sobre a ação judicial proposta pelo Google contra a UBEM (União Brasileira de Editoras de Música), o Google prestou os seguintes esclarecimentos ao Ministério da Cultura:

A empresa recorreu ao Poder Judiciário porque as negociações em curso com a Ubem não foram bem sucedidas, tendo a Ubem requerido que se retirasse do YouTube o conteúdo musical representado pela Ubem, mas sem identificar qual seria esse conteúdo. Na avaliação do Google, essa medida prejudicaria artistas, gravadoras, autores, editores e fãs;

Segundo nos informou o Google, a proposta apresentada à Ubem (conhecida como data

exchange) previa a disponibilização de banco de dados do YouTube com informação sobre as obras utilizadas, cabendo à UBEM indicar as obras que representa e seus titulares, bem como garantir a precisão e transparência das informações prestadas. Informou o Google que a Ubem não aceitou trabalhar tendo como base esse banco de dados, nem informar quais obras representa, o que no entender do Google violaria a legislação vigente;

Informou ainda o Google que o valor reportado nas notícias veiculadas pela imprensa refere-se somente a um depósito judicial inicial, com o objetivo de indicar boa fé nas negociações: o valor não representa a totalidade dos pagamentos que o Google deseja fazer aos titulares de direitos autorais com relação aos usos já realizados, enfatizando que precisa saber a quem pagar para prosseguir nas discussões sobre valores.

O Ministério da Cultura encaminhou ao Google perguntas enviadas por vários artistas e autores referentes ao processo em questão, sendo que o Google se comprometeu a, em breve, apresentar os esclarecimentos solicitados.

O Ministério da Cultura proporá à Ubem a realização de reunião a fim de obter maiores esclarecimentos sobre o assunto e buscar uma solução rápida ao litígio, ainda que provisória, para evitar prejuízos aos autores e artistas nacionais.

[Link](#)